



Toda a gente perora sobre a necessidade de encontrar capital que ajude o Sporting a sair do buraco financeiro e a sustentar a sua actividade. Parece que o pequeno percalço da falta de fundos e da falência técnica foi obra de há bocado. Parece que não houve sucessivas direcções desde há perto de duas décadas que afirmaram ter "descoberto" a solução para logo se provar que falharam redondamente. Inclusive a actual. Mas, de repente, volta-se a falar de forma muito acalorada em tudo isto. Árabes e russos estarão a espreitar o "negócio". Angolanos e chineses são também hipótese. Um ex-dirigente preconizava que é preciso algum endinheirado que goste do clube e se chegue à frente. Isto diz bem da qualidade dos dirigentes que têm passado pelo Sporting.

Neste contexto, deixo aqui uma série de perguntas, daquelas singelas, que decerto vão merecer comentários veementes e análises complexas e acaloradas...

Será que alguém se lembrou de pedir o dinheiro necessário aos sócios e adeptos do Sporting? Será que ainda há alguém que se lembra de que há sócios e adeptos do Sporting, capazes de tudo pelo Clube? Acham que haverá alguém que goste do Clube mais do que os sócios e adeptos do Sporting? E já alguém fez as contas para apurar quanto seria, de facto, necessário e durante quanto tempo para recolocar o Sporting numa situação financeira saudável? Será que alguém alguma vez pensou a sério nisso? E será que o contributo dos sócios e adeptos não poderia ser significativo ou mesmo decisivo? Alguém sabe, de facto?

Já alguém analisou as razões pelas quais estas contas nunca foram feitas e os sócios nunca foram chamados a contribuir para uma solução financeira do Clube? E já alguém tentou perceber as razões fundas pelas quais, logo que a bola bate na trave, os sócios e adeptos do Sporting se afastam? Não será que os sócios se afastam porque sabem que não têm voz no Clube e que o que se cozinha nos gabinetes da SAD tem um único objectivo: sacar-lhes o que puder ser sacado, seja como for, sem lhes dar nada a não ser o privilégio de serem "sacados"? E será que os dirigentes (os actuais e os anteriores) imaginam que a gente não sabe que o saque é feito em nome da nossa paixão, mas que, do outro lado, sabemos que essa paixão não é de todo correspondida? Lembrem-se da "Operação Lugares de Leão"?

Sem sócios e adeptos com voz activa no Sporting não há, nem nunca haverá, solução para o Clube. Com ou sem árabes, chineses ou russos, sem sócios e adeptos com voz activa, o Sporting vai descer ainda mais baixo e, a nós, restar-nos-á recordar os bons tempos, os tempos de glória e dos grandes feitos. Os tempos em que o Sporting era dos sócios...

In <http://ultimaroulote.blogspot.com/2012/02/gloria-petroleo-gas-natural-e-solucoes.html>